



<http://www.rasi.vr.uff.br>

RASI, Volta Redonda/RJ, v. 7, n. 3, pp. 01-08, Set./Dez. 2021

Seis Anos da RASI: muita lenha pra queimar!!

Marcelo Gonçalves do Amaral, D.Sc. – Editor-Chefe RASI, PPGA/UFF e PPGDIN/UFF
Bruno Brandão Fischer, D.Sc. – Editor Associado, FCA/UNICAMP
Virgílio César da Silva e Oliveira, D.Sc. – Editor Associado, PPGA/UFJF e PROFIAP/UFJF
Sheila Serafim da Silva, D.Sc. – Editora Associada, Fundação Instituto de Administração
Edilane dos Reis Carraro, M.Sc. – Coordenadora Editorial RASI



R. Desembargador Ellis Hermydio Figueira, 783, Bloco A, sl. 218, Aterrado, 27213-415 - Volta Redonda, RJ - Brasil

www.uff.br

Copyright © 2020 RASI. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

Seis Anos da RASI: muita lenha pra queimar!!

Este editorial apresenta a terceira e última edição do ano de 2021 e traz uma série de informações e novidades, fazendo um balanço deste último ano e retomando ideias e informações discutidas no editorial dos cinco anos da revista (Amaral et al., 2020b). De forma breve, destacamos o fechamento do sexto ano da RASI e a abertura do sétimo ano com a edição de maio/2021 e, é válido lembrar que, no último junho, a atual equipe editorial completou seus dois anos de gestão. A partir destes marcos informações foram reunidas e aqui estarão dispostas, nos tópicos informes e estatísticas, de modo a ampliar a compreensão da comunidade que acessa a revista sobre a sua trajetória e foco.

Em seguida, mas não menos importante, apresentaremos os artigos que compõem a edição, como em todos os editoriais.

Estatísticas

Ao longo de sete volumes a RASI publicou dezesseis edições que somam noventa e sete artigos e dezesseis editoriais. Esses artigos foram escritos por 287 autores, uma média aproximada de três autores por artigo. Destes, cerca de 95% são autores brasileiros e 60% são afiliados a instituições na região sudeste do país. Ao longo dos anos foram publicados trabalhos de autores de dezesseis estados da federação.

Quanto aos temas, a revista tem cerca de 42% das publicações nas áreas de gestão da inovação e gestão pública, que são dois temas centrais para a evolução das empresas e do Estado. Os demais 58% estão distribuídos em dezesseis outros segmentos, que abarcam estratégia, marketing, operações, recursos humanos e gestão em geral, como deve ser uma revista que se propõe a ser plural. A concentração em gestão da inovação é recente e resultado dos números especiais de maio de 2019 e janeiro de 2021 que enfatizaram tal tema.

Em agosto de 2021 a revista atingiu o valor de 5 no índice H do Google Scholar e o volume de citações vêm crescendo em boa velocidade. Em 2020 os artigos da RASI receberam cinquenta e uma citações (mais que a soma dos quatro anos anteriores, que totalizaram quarenta e duas citações) conforme mostra a Figura 1. Em 2021, até o fim de julho, já havíamos recebido quarenta e uma citações, o que projeta cerca de sessenta e cinco citações para o ano, mantendo o crescente interesse da comunidade científica pela revista.

Entendemos que este resultado é significativo, em função da grande quantidade de revistas na área de administração e que as decisões editoriais tomadas até aqui, principalmente no que tange as indexações, *fast-tracks*, publicação prévia (sessão *online first*), marketing endógeno, entre outras, têm se mostrado corretas, levando a revista a um processo de consolidação.

Quanto ao processo editorial, o tempo total de avaliação (*lead time*) está em sessenta e três dias em média, sendo dezesseis do *desk review* e quarenta e sete para a revisão por pares (*Double blind review*). Esse *lead time* nos parece excelente e foi reduzido em relação ao ano anterior (o tempo médio estava em oitenta e cinco dias), principalmente devido à parceria com a Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação (ABEIN), para a edição especial de janeiro de 2021, pois foram realizadas submissões bem estruturadas e de boa qualidade.

Figura 1. Citações recebidas pelos artigos publicados na RASI



Fonte: Google Scholar

A taxa de aprovação de manuscritos para o biênio 2020-2021 está em 12% das submissões. O total ao longo dos sete anos da RASI está em torno de 18%, isto é, das cerca de quinhentas e vinte submissões recebidas foram aprovados e publicados noventa e sete artigos. A expectativa é que o volume de submissões aumente no pós-pandemia, assim como o tempo de avaliação, mas ainda dentro de um patamar de três meses para todo o processo, e que a taxa de aprovação reduza ainda mais.

O processo editorial foi revisado e aprimorado desde o segundo semestre de 2020, inclusive utilizando-se de ideias de trabalhos publicados na própria RASI (Falcão e Cruz, 2021). A secretaria executiva faz uma avaliação inicial do artigo (número de palavras, estrutura do manuscrito, área temática, editor associado adequado) e testa o arquivo nos softwares antiplágio CopySpider e Plagius. O editor-chefe, a partir destas informações, faz a leitura inicial para decidir pelo encaminhamento aos editores associados ou pela rejeição, muito em função do conteúdo e da linha editorial. Adicionalmente, na revisão dos processos internos foram incluídas novas etapas:

- verificação do arquivo final em softwares antiplágio no momento da editoração, visto que entre a submissão e a editoração o conteúdo pode ter sido publicado em outro local, e
- a publicação do trabalho aprovado na seção “*online first*”, que funciona com uma publicação preliminar (*ahead of print*), e permite dar visibilidade ao trabalho assim que aprovado.

Quanto ao *desk review*, ele tem sido mais rigoroso que no primeiro ano de gestão, não admitindo um volume maior de manuscritos (cerca de 40%) e cuidando em manter a diversidade de temas. A formalização de um padrão (*template*) e uso dos softwares antiplágio facilitou a eliminação de submissões feitas com pouco zelo.

A principal etapa para a boa qualidade das publicações é o processo de avaliação por pares. O banco de revisores da revista conta com mais de seiscentas pessoas cadastradas, essencialmente acadêmicos, mas também profissionais especializados em temáticas da área. Os editores associados, com apoio do corpo e do comitê editoriais fizeram um extenso trabalho

para incluir mais de cem avaliadores nos últimos doze meses baseando-se muito no relacionamento pessoal e institucional. Havia uma série de subtemas não contemplados, assim como a dificuldade em se avaliar casos de ensino. Nesse sentido, o Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI), produto irmão do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal Fluminense (PPGA/UFF), tem sido elemento chave no engajamento de revisores.

Informes

Quanto aos informes, em julho de 2021 foram feitas modificações na equipe editorial. O professor Rodrigo Carvalho se desligou da revista depois de dois anos e os professores Jorge Tello-Gamarra, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e Livia Almada Neves, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), e Luis Eduardo Brandão Paiva, doutorando em Administração da Universidade Federal do Ceará (UFCE), foram incorporados ao coletivo editorial. Agora com uma equipe de oito pessoas, sendo seis editores associados, esperamos conseguir manter a agilidade da revista para analisar os manuscritos e ter uma melhor cobertura dada a amplitude de temas de conhecimento, interesse e pesquisa dos editores. Registramos nossos agradecimentos ao prof. Rodrigo pela sua contribuição e boas-vindas aos novos editores associados.

A estratégia da equipe editorial para a consolidação da RASIA passa por três pilares: visibilidade/reconhecimento, sustentabilidade financeira e internacionalização. A visibilidade, principalmente entre pares na academia, é o que trará reconhecimento enquanto veículo de difusão científica e tecnológica de qualidade na área de administração. A visibilidade permitirá ainda a atração de melhores trabalhos e reforçará o reconhecimento. É um processo retroalimentado e contínuo. Para manter esse processo, a tranquilidade financeira é essencial. Assim, formas de sustentação da revista e de seu crescimento estão sendo constantemente estudadas. Nesse sentido, agradecemos à Fundação Carlos Chagas de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) pelos quase dois anos de apoio. Quanto à internacionalização, trata-se de outro elemento-chave no processo de ampliar a visibilidade e o reconhecimento. Todos esses pilares se refletem nas indexações e avaliações da revista, principalmente, na Tabela Qualis, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A RASIA encontra-se em dezenove bases de indexação nacionais e internacionais e o seu site recebeu 34.714 visitas únicas (*pageviews*) no período entre julho de 2020 e julho de 2021.

A revista também contou com novas inclusões no seu conselho editorial. Os professores Thiago Borges Renault, do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGE/UFRRJ), e Julia Macedo de Paranhos Pinto, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ), colaboradores de longa data de atividades do PPGA/UFF e que já publicaram na revista passam a integrar o seu conselho, trazendo duas instituições coirmãs da UFF para o suporte à RASIA.

Neste mês de julho de 2021, a revista também ajustou o valor da taxa de processamento (APC) de R\$ 200,00 para R\$ 300,00 para os artigos recebidos a partir de 1º de julho de 2021. Por outro lado, será isento de taxa aqueles artigos publicados em inglês, sejam eles submetidos diretamente no idioma ou traduzidos na etapa final de edição. Entende-se que a taxa é uma contribuição ao esforço editorial da revista e que sua criação, em julho de 2019, não modificou o fluxo de submissões de manuscritos. Nos anos de 2019 e 2020, a RASIA recebeu oitenta e cinco e oitenta e sete submissões, respectivamente.

Esse volume de submissões e a clara definição de tipos de artigos a serem publicados tem permitido o ajuste da estratégia editorial na qual, por exemplo, artigos de revisão de literatura não avançam no processo de avaliação caso não haja uma contribuição clara ao avanço do conhecimento (muitas vezes a própria forma de organizar a revisão ou a elaboração de quadro analítico é uma contribuição). Se está evitando, ainda, a publicação de estudos de caso simples, muito singulares e com poucos atores entrevistados, visto que não permitem induções mínimas de suas descobertas.

Notamos, ainda, que o volume de submissões de artigos tecnológicos segue baixo. Já nos casos de ensino, o número aumentou, mas a qualidade dos trabalhos ainda está aquém do adequado, o que tem impedido a aprovação para publicação. Nesse sentido, estamos em busca de um editor especializado nestes temas para que se possa dialogar melhor com autores e eventos científicos.

Nos últimos meses, estabelecemos parceria com eventos, participando dos seus *fast-tracks*, a saber:

- Behavior Science Lab Seminars (BEL Seminars), organizado pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), em maio de 2021;
- XIX Triple Helix Conference, realizada em Junho de 2021;
- Encontro de Gestão e Negócios, organizado pela Faculdade de Gestão e Negócios Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia (FAGEN/UFU), que será em novembro de 2021;
- XXIV Seminários de Administração da Universidade de São Paulo (SEMEAD), que será realizado em novembro de 2021;
- IX Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade (SINGEP), organizado pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE), a ser realizado em outubro de 2021; e
- XIV Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI), a ser realizado em maio de 2022.

Por fim, visando ampliar a transparência da revista, foi criada uma seção no site para as publicações dos relatórios anuais.

Com esse cenário entendemos que a revista ainda tem muita lenha pra queimar!!

Sobre esta edição

Após o detalhamento estatísticas e informes dirigimos nossa atenção à apresentação do último número do volume 7, composto por seis artigos científicos. Com este volume a RASIA inicia no seu sétimo ano de publicação ininterrupta e terceiro ano com publicação quadrimestrais - motivo também de orgulho para a equipe, corpo e conselho editoriais.

A edição tem início com o artigo dos pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia, Carlos Eduardo de Oliveira e Ana Paula Macedo de Avellar, intitulado “Evidências da Relação Entre Inovação Organizacional e Inovação Tecnológica na Indústria Brasileira”. O estudo realizou uma análise empírica para verificar se existe complementaridade da Inovação Organizacional (IO) com a Inovação Tecnológica (IT), utilizando-se da base de dados das edições de 2008 e 2011 da Pesquisa de Inovação (PINTEC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O segundo artigo “Cooperação (im)possível: Relacionamento entre Universidades e Empresas, uma Proposta Empírica”, de autoria de Esdras da Silva Costa, da Faculdade de Mauá (FAMA), e Leandro Campi Prearo, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), é baseado na pesquisa que estabelece uma abordagem qualitativa com base exploratória da percepção das instituições de ensino superior (IES), buscando compreender os tipos de relacionamentos estabelecidos entre as instituições e as empresas da Região do Grande ABC.

O terceiro artigo realiza uma avaliação do processo de institucionalização da educação voltada para o empreendedorismo em uma IES, investigando o fenômeno por meio de entrevistas abertas, análise documental e observações. Intitulado “Educação Empreendedora nos Cursos de Graduação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)”, foi escrito por dois pesquisadores da universidade, Rui Ernesto Ribas Zanchet e Luan Carlos Santos Silva.

Em sequência, a pesquisadora Elen Maiara dos Santos Reis Ramos, da Universidade Federal Fluminense, desenvolveu a pesquisa “Acesso à Informação em Tempos de Pandemia: Uma Análise em Municípios Fluminenses”. O artigo investigou se os municípios fluminenses que decretaram estado de calamidade pública em decorrência da pandemia de Covid-19 estão cumprindo as determinações que constam no artigo 4º da Lei nº 13.979/2020, no que tange à divulgação de informações sobre as aquisições e contratações realizadas por dispensa de licitação em seus sites oficiais.

Os pesquisadores Sieglinde Kindl Cunha da e Yára Lúcia Mazziotti Bulgacov, da Universidade Positivo (UP), Zélia Halicki, do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR), e Adriano Stadler, do Instituto Federal do Paraná (IFPR), desenvolveram o artigo “*Communities of Practice: The Construction of Knowledge in a Research Group*”. O texto abarca uma investigação sobre como ocorre a construção do conhecimento de um grupo de pesquisa de doutorado na forma de uma Comunidade de Prática com a abordagem conceitual proposta por Wenger.

Encerra a presente edição o artigo tecnológico “A Utilização de Tecnologia da Informação por Micro e Pequenas Empresas: Estudo do Setor de Cerâmica Artística e de Decoração de Município do Estado de São Paulo”, elaborado pelos pesquisadores Alexander Ferreira Lavelli, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (SEBRAE-SP), Paulo Fernando Lima, Vera Mariza Henriques de Miranda Costa e Claudio Luís Piratelli, da Universidade de Araraquara (UNIARA), Edmundo Escrivão Filho, da Universidade de São Paulo (USP) e do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), e Leonel Mazzali, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). O estudo envolve uma caracterização da utilização de tecnologia da informação para a gestão empresarial de micro e pequenas empresas, aplicada ao setor de cerâmica artística e de decoração de um município do estado de São Paulo.

Concluindo o editorial

A equipe editorial da RASI, não pode se esquecer dos mais de 550 mil brasileiros mortos em decorrência da pandemia e de todos os problemas sanitários, econômicos e sociais decorrentes (Amaral et al., 2020a), além da conjuntura atual de ataque e descrédito à ciência brasileira, no qual citamos especificamente os problemas recentes com os servidores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que afeta todos os pesquisadores brasileiros e o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Parte destes temas já foram trazidos à tona em editoriais anteriores nos quais enfatizamos a urgência de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento tecnológico, social e econômico do país

(Oliveira, Amaral & Carraro, 2021; Ruffoni, Fischer & Amaral, 2021; Amaral *et al.*, 2019). Entretanto, buscamos manter a cabeça sobre os ombros e um otimismo em vigília, como forma resiliente de enfrentar as adversidades.

Entre as notícias que comentamos com extremo pesar, seria impossível ignorar o falecimento dos professores Heitor Luiz Soares Moura, decano do Conselho Universitário e presidente do Conselho de Curadores da UFF, com mais de cinquenta anos de contribuições à universidade (<https://youtu.be/UJrVbRN1-Ws>), em abril de 2021 em decorrência da COVID-19, e do professor Marco Antônio Raupp, ex-ministro de C&T&I e uma das referências em inovação no país no final de julho de 2021 (<https://pqtec.org.br/noticias/institucional/morre-marco-antonio-raupp-um-dos-idealizadores-do-parque-tecnologico-sao-jose-dos-campos/>). Nossos sentimentos aos familiares e nossa eterna gratidão por termos convivido com pessoas tão iluminadas.

Por fim, desejamos ao público leitor da RASI uma boa experiência. Que ela seja promotora de reflexões e de aprendizado.

Volta Redonda, 1º de Setembro de 2021.

Referências

Amaral, M. G. (2021). Revista de Administração, Sociedade e Inovação – RASI: Relatório do Segundo Ano de Gestão. Julho.

Amaral, M. G. (2020). Revista de Administração, Sociedade e Inovação – RASI: Relatório do Primeiro Ano de Gestão. Junho.

Amaral, M. G., Fischer, B. B., Carvalho, R. S., Oliveira, V. C. S., Silva, S. S., & Carraro, E. R. (2020a). A Crise e a Oportunidade da Pandemia - Por uma Nova Política de Desenvolvimento. Revista de Administração, Sociedade e Inovação, 6(3), 1-6. <https://doi.org/10.20401/rasi.6.3.519>

Amaral, M. G., Fischer, B. B., Carvalho, R. S., Oliveira, V. C. S., & Carraro, E. R. (2020b). Cinco Anos da RASI – enfrentando os desafios da pesquisa e publicação científica no Brasil. Revista de Administração, Sociedade e Inovação, 6(2), 1-5. <https://doi.org/10.20401/rasi.6.2.464>

Amaral, M. G., Fischer, B. B., Carvalho, R. S., Oliveira, V. C. S. (2019). Editorial: Pensar o Brasil - Novos tempos para a Ciência, Tecnologia e Inovação, Revista de Administração, Sociedade e Inovação, 5(3), 1-4. <https://doi.org/10.20401/rasi.5.3.397>

Falcão, R. P. Q., & Cruz, E. P. (2021). O processo de publicação e revisão em periódicos de alto impacto no Brasil. Revista de Administração, Sociedade e Inovação, 7(2), 102-120, <https://doi.org/10.20401/rasi.7.2.483>

Oliveira, V. C. S., Amaral, M. G., & Carraro, E. R. (2021). A necessidade contemporânea de se defender o óbvio: a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e o fato de que todas as ciências são humanas. Revista de Administração, Sociedade e Inovação, 7(2), 1-6, <https://doi.org/10.20401/rasi.7.2.593>

Ruffoni, J., Fischer, B. B., & Amaral, M. G. (2021). A Contribuição da Economia Industrial e da Tecnologia Para as Temáticas de Administração, Sociedade e Inovação. Revista de Administração, Sociedade e Inovação, 7(1), 1-6, <https://doi.org/10.20401/rasi.7.1.562>